

COMISSÃO DE ESPORTE

REQUERIMENTO N^º , DE 2019

(Do Sr. Bosco Costa)

Requer a transformação de Audiência Pública em Seminário, sob os auspícios deste Colegiado, para discutir "Mulheres e o Futebol feminino: legado e perspectivas no pós-copa do mundo", em complementação ao Requerimento n. 51/2019, pelo Deputado Aiel Machado (PSB-PR), que: "Requer a realização de Audiência Pública para discutir o futebol feminino brasileiro, a inserção e participação da mulher no futebol brasileiro. .

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, seja realizada reunião de audiência pública com os seguintes convidados:

- Representante da Secretaria especial do Esporte do Ministério da Cidadania, para apresentar os planos do poder público para valorização e representação das mulheres, como responsabilidade social no esporte e, especificamente, no futebol feminino;
- Representante da área do futebol da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para apresentar os planos de promoção do futebol feminino e as competições realizadas;

- Najla Diniz, diretora de Inclusão Social do Sport Club Internacional, para expor sobre sua atuação e os desafios enfrentados para promover o futebol feminino;
- A jogadora de futebol Marta, eleita seis vezes, sendo cinco consecutivas, pela Federação Internacional de Futebol (FIFA), a melhor jogadora do mundo, para expor sobre sua trajetória para se firmar como atleta nessa modalidade e o que considera serem os grandes desafios e empecilhos para o desenvolvimento do futebol no Brasil;
- Aira Bonfim, pesquisadora e curadora da mostra "Contra-Ataque! As mulheres do futebol", para expor sobre a trajetória da participação de mulheres no futebol brasileiro e o que considera serem os grandes desafios para o desenvolvimento do futebol no Brasil.
- Pia Mariane Sundhage, treinadora e ex-futebolista sueca, treinadora da Seleção Brasileira de Futebol Feminin

JUSTIFICAÇÃO

O tema do futebol feminino tem que ser debatido amplamente, para que sua importância supere a realização das disputas, como muito bem requereu o Deputado Aliel Machado (PSB-PR), para a realização de Audiência Pública para discutir o futebol feminino brasileiro, a inserção e participação da mulher no futebol brasileiro. É, pois, importantíssimo que este colegiado como um todo encampe esta demanda e assuma o protagonismo para a realização de um Seminário Nacional para debater o futebol feminino e seu papel no esporte e sociedade brasileira.

O Seminário terá por objetivo, entre outros, discutir o legado e as perspectivas no pós-copa do mundo feminina, sob o ponto de vista de diferentes participantes no cenário do futebol feminino, como a Secretaria especial do Esporte do Ministério da Cidadania, a Confederação Brasileira de Futebol, o Sport Club Internacional, a jogadora Marta e a pesquisadora Aira Bonfim, abordando: a necessária valorização e representação das mulheres

como medida de responsabilidade social no esporte e, especificamente, no futebol feminino; a trajetória da participação de mulheres no futebol brasileiro; e os desafios e as iniciativas para o desenvolvimento do esporte feminino.

Após a apresentação dos convidados, teremos a oportunidade de discutir e debater com eles e os parlamentares presentes os modelos de políticas que poderiam ser adotadas para impulsionar a participação feminina no futebol, valorizar os campeonatos e vencer o preconceito vigente.

Com relação ao incentivo e à regulamentação por parte das entidades privadas organizadoras do futebol, tem-se dado alguns passos em direção ao desenvolvimento do futebol feminino. A Conmebol (Federação Sul Americana de Futebol) mudou recentemente suas regras de licenciamento de clubes para exigir-lhes a manutenção de equipe principal de futebol feminina. A partir de 2019, portanto, apenas podem participar de campeonatos organizados por essa entidade (Copa Libertadores da América e Copa Sul-Americana) os clubes que mantém equipes femininas. Além disso, a Conmebol lançou um programa chamado Evolução, que prevê um fundo para o desenvolvimento do esporte feminino nas federações afiliadas. Essa entidade organiza desde 2009 edições de futebol feminino da Copa Libertadores da América).

A Confederação Brasileira de Futebol também publicou Regulamento de Licença de Clubes, aprovado com base nas novas recomendações da Conmebol de incentivo ao futebol feminino, aplicáveis a partir de 2019 para a série A. Desse modo, os clubes de futebol profissional estão obrigados a: a) Contar com equipe principal feminina, ou manter parceria com clube que mantenha uma equipe feminina principal estruturada; b) Prover as condições necessárias para o desenvolvimento da referida equipe feminina principal, como suporte técnico, equipamentos e infraestrutura (campos de treinamento e de disputa de partidas); c) Demonstrar que a equipe feminina principal efetivamente participa de competições oficiais autorizadas pela CBF ou pelas federações estaduais de futebol; d) Incentivar o desenvolvimento das categorias de base femininas e ter ao menos uma equipe de categoria de base feminina, ou manter parceria com clube que a mantenha; e) Prover as condições necessárias para o desenvolvimento das categorias de base,

inclusive com suporte técnico, equipamentos e infraestrutura (campos de treinamento e de disputa de partidas); f) Contar com um treinador para a equipe principal feminina, responsável por todas as questões futebolísticas, com as habilitações compatíveis e certificação da CBF.

Conto com o apoio dos nobres pares para aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2019.

Deputado Bosco Costa